

## Pequenos negócios sustentáveis: Boas práticas na reciclagem e reutilização de resíduos têxteis

### *Sustainable small businesses: Good practices in recycling and reusing textile waste*

Ana Paula Freitas Lopes<sup>1</sup>  
Mallú de Mendonça Barros<sup>2</sup>  
Valquíria Duarte Vieira Rodrigues<sup>3</sup>

#### **Resumo**

A indústria têxtil representa uma das principais fontes de geração de resíduos têxteis, tornando essencial a adoção de práticas sustentáveis, especialmente para micro e pequenas empresas (MPEs). Este estudo investiga a aplicação dos 5 Rs (Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar) na gestão de resíduos têxteis, analisando desafios e soluções estratégicas acessíveis para fortalecer a sustentabilidade e a competitividade das MPEs. A pesquisa, de caráter descritivo-exploratório, foi conduzida por meio de revisão bibliográfica e análise documental, utilizando dados fornecidos pela Muda EcoTêxtil, localizada em Goiânia-GO. Os resultados evidenciam que, além da redução do impacto ambiental, as práticas sustentáveis possibilitam a criação de novos modelos de negócios na gestão ambiental, reforçam a economia circular e responsabilidade socioambiental no setor. Identificaram-se soluções para mitigar barreiras técnicas e financeiras, além do papel estratégico de agentes locais, como costureiras, artesãos e brechós, na transformação de resíduos em produtos sustentáveis. Como material complementar, foi elaborado um quadro explicativo dos 5Rs com exemplos aplicáveis ao setor, funcionando como guia prático para ações futuras. Conclui-se que, mesmo diante de limitações estruturais, as MPEs podem adotar práticas ambientais viáveis, contribuindo significativamente para a sustentabilidade no setor têxtil.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade, Gestão Ambiental, Resíduos Têxteis, Economia Circular, 5Rs.

#### **Abstract**

The textile industry represents one of the main sources of textile waste generation, making the adoption of sustainable practices essential, especially for micro and small enterprises (MSEs). This study investigates the application of the 5 Rs (Rethink, Refuse, Reduce, Reuse, and Recycle) in textile waste management, analyzing challenges and accessible strategic solutions to strengthen the sustainability and competitiveness of MSEs. The research, of a descriptive-exploratory nature, was conducted through a literature review and document analysis, using data provided by Muda EcoTêxtil, located in Goiânia, Brazil. The results highlight that, in addition to reducing environmental impact, sustainable practices enable the creation of new

<sup>1</sup> Graduada em Design e Gestão Comercial IPOG. <https://lattes.cnpq.br/2072403115040038>. E-mail: [anafreitas.designer@gmail.com](mailto:anafreitas.designer@gmail.com).

<sup>2</sup> Administradora. Doutora em Agronegócio. Mestre em Gestão Ambiental. Docente Universitária. Servidora Pública. Link do lattes CV: <http://lattes.cnpq.br/5694875693173557>. E-mail: [mallu.barros@ipog.edu.br](mailto:mallu.barros@ipog.edu.br)

<sup>3</sup> Contadora. Doutora em Agronegócio. Docente Universitária. Servidora Pública. Link do lattes: <http://lattes.cnpq.br/2303477843080175>. E-mail: [valquiria.rodrigues@ipog.edu.br](mailto:valquiria.rodrigues@ipog.edu.br)

business models in environmental management, reinforce the circular economy, and promote social and environmental responsibility in the sector. Solutions were identified to mitigate technical and financial barriers, as well as the strategic role of local agents, such as seamstresses, artisans, and thrift shops, in transforming waste into sustainable products. As a complementary material, an explanatory chart of the 5 Rs was developed with examples applicable to the sector, serving as a practical guide for future actions. It is concluded that, even in the face of structural limitations, MSEs can adopt feasible environmental practices, contributing significantly to sustainability in the textile sector.

**Keywords:** Sustainability, Environmental Management, Textile Waste, Circular Economy, 5Rs.

## Introdução

O entendimento dos três pilares da sustentabilidade representa um desafio crucial para todo tipo de organização, inclusive para a indústria têxtil que é a origem produtiva das roupas comercializadas no mercado. Deter técnicas de destinação correta dos resíduos, adequar-se à economia circular ou inovar quanto a logística reversa tem sido, por outro lado, as soluções e inspirações de negócios que resolveram investir em modelos produtivos e de impacto ambiental, social e econômico. Segundo Souza (2002, p.18), as preocupações ambientais foram sendo internalizadas nas empresas e foram vinculando-se cada vez mais ao ambiente competitivo e a seus condicionantes, sendo que, no Brasil, as Micro e Pequenas Empresas, desempenham um papel essencial na economia, mas enfrentam dificuldades particulares ao incorporar práticas sustentáveis em seus modelos de negócios, principalmente devido à escassez de recursos financeiros, conhecimento técnico e apoio institucional.

Diante disso, esta pesquisa justifica-se ao reconhecer e demonstrar como as práticas sustentáveis, com foco no uso dos 5 Rs (Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar), podem ser aplicadas às pequenas empresas, permitindo criar e cocriar operações voltadas ao reaproveitamento de resíduos têxteis, inclusive inspirando o desenvolvimento de novos produtos e subprodutos na indústria têxtil. Portanto, esta pesquisa tem-se como objetivos: Descrever exemplos de modelos organizacionais que promovem gestão ambiental e ações de sustentabilidade propondo soluções práticas e acessíveis tanto para elas, quanto o meio ambiente; conceituar a importância de reduzir e reutilizar resíduos têxteis e identificar empresas inspiradoras por meio de exemplos de boas práticas de reuso, reciclagem e reutilização desses resíduos como modelos inovadores de gestão organizacional e tendências de mercado.

Pretende-se responder a seguinte questão problema: como pequenas empresas podem contribuir para a redução do impacto ambiental por meio de boas práticas de reutilização, reuso e reciclagem de resíduos têxteis, e quais são as dificuldades enfrentadas para implementar essas práticas? Tendo-se como hipótese que, apesar das barreiras enfrentadas pelas MPes, a adoção de boas práticas sustentáveis pode reduzir significativamente os impactos ambientais associados à produção têxtil, promovendo a sustentabilidade e a competitividade, especialmente com maior conscientização e apoio.

Por fim, esta pesquisa obteve como resultado reconhecer modelos novos de economia circular, bem como os desafios e oportunidades atinentes a este mercado, sobretudo na adoção de boas práticas e do fomento para a implementação de soluções que fortaleçam a sustentabilidade no setor têxtil, alinhando-se aos princípios da responsabilidade socioambiental.

## PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa descritivo-exploratória será realizada em duas fases: a) Revisão da literatura acerca da temática; b) Pesquisa de campo, mediante análise documental, em que os dados

secundários, foram fornecidos pela empresa do segmento de logística reversa, com foco em matéria-prima têxtil. A Muda EcoTêxtil (-16.632397, -49.270935), localizada em Goiânia.

Segundo Lakatos e Marconi (2003, p.158), a pesquisa bibliográfica é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema. Além disso, Prodanov e Freitas (2013, p.131), consideram que a revisão da literatura demonstra que o pesquisador está atuando nas últimas discussões no campo de conhecimento em investigação.

Enquanto a abordagem exploratória, conforme Prodanov e Freitas (2013, p.127), é aquela que visa a proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando – o explícito ou construindo hipóteses sobre ele. Por fim, abordagem descritiva, segundo Lakatos e Marconi (2003, p.187), consiste em investigações de pesquisa empírica cuja principal finalidade é o delineamento ou análise das características de fatos ou fenômenos, a avaliação de programas, ou isolamento de variáveis principais ou chave.

### **Sustentabilidade: aspectos conceituais, históricos e caracterização das práticas de gestão do clima organizacional**

Com as crescentes cobranças para que as empresas adotem práticas que minimizem os impactos negativos ao meio ambiente, a sustentabilidade tem se consolidado como um tema central no mundo corporativo. Segundo Boff (2014, p. 32), sustentabilidade representa os procedimentos que tomamos para permitir que a terra e seus biomas se mantenham vivos.

Nesse contexto, tornou-se evidente a necessidade de uma abordagem estratégica que reconhecesse a interdependência entre progresso econômico, bem-estar social e preservação ambiental. Com a popularização do conceito de sustentabilidade, o modelo do Triple Bottom Line (TBL), ou Tripé da Sustentabilidade — que contempla as dimensões econômica, social e ambiental — passou a integrar as estratégias corporativas, especialmente no que se refere à inovação e à criação de valor (Elkington, 1997).

Nesse cenário, destaca-se a importância de integrar ações sustentáveis ao planejamento estratégico das empresas, garantindo não apenas a conformidade com regulamentações ambientais, mas também o fortalecimento de sua reputação e competitividade no mercado. Técnicas de práticas como os 5Rs, tornam-se fundamentais, pois oferecem diretrizes claras para minimizar os impactos ambientais ao longo da cadeia produtiva.

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente (2017), os 5 Rs fazem parte de um processo educativo que objetiva uma mudança de hábitos no cotidiano dos cidadãos. A questão chave é levar o cidadão a repensar seus valores e práticas, reduzindo o consumo exagerado e o desperdício. Fazendo que o indivíduo reflita sobre seus costumes com o objetivo de conservar o meio ambiente.

O setor têxtil é um exemplo da necessidade de práticas sustentáveis, devido ao seu papel significativo na economia global e ao elevado impacto ambiental associado à sua cadeia produtiva. De acordo com Berlim (2012, p.37) o setor têxtil pode ser definido como aquele que transforma fibras em fios, fios em tecidos planos e malhas em uma infinidade de produtos.

A gestão adequada dos resíduos têxteis tornou-se uma questão central para promover a sustentabilidade no setor. Segundo Berlim (2012, p.44), a produção de têxteis foi uma das atividades mais poluidoras do último século e foi tema de várias pesquisas que recaíram em especial sobre seus principais impactos: a contaminação de águas e do ar.

Nesse contexto, iniciativas como a reutilização de sobras de tecido, a reciclagem de fibras e a produção de novos produtos a partir de materiais descartados vêm ganhando espaço como alternativas viáveis e sustentáveis. A recuperação e reciclagem de têxteis, tornam-se cada vez mais necessárias, não só ambientalmente, mas também economicamente, reduzindo a necessidade de espaço para aterro, o consumo de água e energia, a pressão sobre os recursos

naturais e, conseqüentemente, reduzindo os custos operacionais da indústria (Velicko, Amrginski e Hemkemeier, 2020, p. 7).

Para que empresas implementem boas práticas de sustentabilidade, é essencial que adotem uma abordagem integrada e estratégica adaptada às suas capacidades. Acredita-se que isso seja mais difícil para as micro e pequenas empresas, em virtude de suas próprias condições históricas, econômicas e culturais e pelas diversas dificuldades e limitações que possuem. (Zuanazzi, Habas, Barichello e Deimling, 2016, p. 164).

Considerando as dificuldades enfrentadas pelas micro e pequenas empresas na adoção de práticas sustentáveis, é importante destacar exemplos positivos. Em Goiânia, muitas dessas empresas estão reutilizando resíduos têxteis, transformando-os em novos produtos como acessórios e peças de decoração (SEBRAE, 2023).

Em Goiânia, com base nas pesquisas realizadas, foram identificados o reaproveitamento do resíduo têxtil na produção de novas peças, na produção de outros produtos por artesãos, como tapetes, redes, almofadas, colchas, bonecas de pano, “estopas” (resíduo de tecido costurado utilizado na limpeza, com diversos fins), porta-copos, dentre uma infinidade de objetos que podem ser criados, conforme as habilidades e criatividade do artesão, bem como no comércio de roupas usadas. (SEBRAE, 2023).

Quando se implementa boas práticas sustentáveis, espera-se que a gestão estratégica de uma empresa promova uma cultura organizacional voltada à inovação e responsabilidade socioambiental, alinhando ações práticas aos objetivos corporativos de longo prazo. Essa abordagem não só reduz custos operacionais, como também melhora a imagem da marca e fortalece relações com stakeholders.

Desde o impacto ambiental, através da redução do uso de matéria-prima, e o impacto social, promovendo o emprego e o crescimento econômico onde é aplicado. Transformar resíduos em novos produtos e materiais com a máxima eficiência é a forma adotada por diferentes setores da indústria, impulsionados pela crescente demanda por recursos naturais finitos. (Velicko, Amrginski E Hemkemeier, 2020, p. 7).

Por exemplo, práticas como a criação de parcerias com cooperativas de reciclagem para reaproveitar resíduos têxteis podem gerar produtos de valor agregado, enquanto o investimento em treinamento para colaboradores fomenta a conscientização em torno de iniciativas como os 5 Rs. Segundo Berlim (2012, p. 163-164), na esfera dos têxteis, às possibilidades de redução e reutilização de roupas, toalhas, lençóis, colchas, cobertores e outros itens não são apenas viáveis, mas também representam uma expressão crescente da realidade contemporânea. Somado a isso, a Figura 1 apresenta bons exemplos de produtos têxteis reciclados e reutilizados, demonstrando, em diferentes contextos do cotidiano, como materiais descartados podem ganhar novas funções e serem reinseridos no mercado. Dessa forma, promove-se a circularidade desses produtos dentro da economia, especialmente no setor têxtil. A seguir, alguns exemplos:

### **Figura 1: Exemplos de Boas práticas e 5 Rs aplicados aos produtos têxteis**



Fonte: Dados da pesquisa. Google Imagens. Adaptado (2024).

Infere-se da Figura 1 que os produtos elaborados a partir de resíduos têxteis, como acessórios e peças de decoração, ilustram uma prática crescente e relevante para a sustentabilidade. Nesse sentido, a reutilização de resíduos têxteis emerge como uma alternativa viável não apenas para reduzir danos ambientais, mas também para gerar renda e desenvolver produtos alinhados com os princípios do design sustentável (Pereira et al., 2024, P.19).

## 5.2 Novos modelos de gestão organizacional e tendências de mercado quanto às boas práticas de reuso, reciclagem e reutilização de resíduos têxteis

No contexto desta pesquisa, as práticas 5 Rs podem ser implementadas e facilitadas pela gestão de liderança, que desempenha um papel crucial no engajamento dos colaboradores. Por meio de ações estratégicas e da promoção de uma cultura de responsabilidade socioambiental, líderes podem aumentar a conscientização e o comprometimento da equipe.

Como proposta inicial sugere-se o desenvolvimento de um estudo em Goiânia, cidade destacada por já apresentar iniciativas locais de reutilização de resíduos têxteis. Esse cenário é ideal para avaliar a eficácia das práticas dos 5 Rs em um contexto real, envolvendo pequenos negócios, cooperativas e artesãos. No Quadro 1, detalham-se os conceitos dos 5Rs e exemplos de aplicação no setor têxtil e os benefícios esperados para empresas e colaboradores.

### Quadro 1: Práticas dos 5R's no Setor Têxtil: uma expectativa de relacionar pessoas, economia e meio ambiente diante de propostas de um mercado com consumo mais consciente

A política dos 5 R's	Conceito e aplicação	Benefícios para a empresa e colaboradores
----------------------	----------------------	---

<b>Repensar</b>	Refletir sobre o consumo e a produção, buscando formas de reduzir a quantidade de resíduos gerados. No contexto têxtil, isso envolve conscientizar sobre os impactos ambientais da moda e promover hábitos de consumo mais conscientes.	<b>Exemplo:</b> Implementar programas de conscientização sobre os impactos ambientais da indústria da moda, como oficinas educativas para funcionários. <b>Benefícios:</b> Redução de desperdícios e maior engajamento dos colaboradores em práticas sustentáveis.
<b>Recusar</b>	Evitar produtos desnecessários ou que tenham um impacto negativo significativo no meio ambiente, escolhendo alternativas mais sustentáveis.	<b>Exemplo:</b> Optar por tecidos orgânicos ou biodegradáveis em vez de materiais sintéticos. <b>Benefícios:</b> Redução de resíduos e fortalecimento da imagem da empresa como sustentável.
<b>Reduzir</b>	Diminuir a quantidade de resíduos gerados ao optar por produtos duráveis e de alta qualidade. Na indústria têxtil, isso significa criar vestuário que tenha uma vida útil mais longa, evitando o desperdício.	<b>Exemplo:</b> Produzir roupas de alta qualidade com técnicas de costura reforçadas que aumentam a durabilidade. <b>Benefícios:</b> Menor necessidade de reposição, economia para o consumidor e reputação positiva para a empresa.
<b>Reutilizar</b>	Dar uma nova vida útil a produtos ou materiais, reaproveitando itens existentes. No setor têxtil, isso pode envolver a reforma de roupas antigas ou a criação de novos produtos a partir de tecidos reciclados.	<b>Exemplo:</b> Transformar retalhos de tecido em acessórios, como bolsas, tapetes ou almofadas. <b>Benefícios:</b> Menor desperdício de materiais, novas fontes de receita e inovação no portfólio de produtos.
<b>Reciclar</b>	Transformar resíduos em novos materiais ou produtos, como desfibrar tecidos para criar fios ou fabricar produtos a partir de materiais reciclados.	<b>Exemplo:</b> Usar fibras recicladas de roupas antigas para produzir novos tecidos ou criar produtos como roupas e acessórios. <b>Benefícios:</b> Redução da pressão sobre recursos naturais e economia de matéria-prima, tornando a produção mais sustentável.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras. Dados da pesquisa. Adaptado de Braungart e McDonough (2024).

Infere-se do Quadro 1, que a implementação das práticas dos 5 Rs no setor têxtil pode trazer benefícios significativos para as empresas e seus colaboradores. De acordo com SEBRAE (2023, p. 53), verificam-se algumas das maneiras pelas quais a reutilização e reciclagem de resíduos têxteis pode ser economicamente viável, como por exemplo: redução dos custos de eliminação de resíduos: ao reciclar resíduos têxteis, as empresas e governos podem economizar em custos associados à sua disposição em aterros sanitários ou incineração;

Criação de novos mercados e produtos: a reciclagem de resíduos têxteis pode gerar novos produtos e materiais, como fibras recicladas, fios, tecidos ou produtos de moda sustentável, que podem ter demanda no mercado; redução do consumo de recursos naturais: a reciclagem de têxteis evita a necessidade de produzir novos materiais, economizando energia e recursos naturais, o que pode se traduzir em economia a longo prazo;

Além disso, fomenta-se também a consciência e reputação da marca: empresas que adotam práticas sustentáveis e se envolvem em reciclagem de resíduos têxteis podem melhorar sua reputação entre os consumidores conscientes, o que pode se traduzir em aumento de vendas e fidelidade do cliente e, claro, estímulo à economia circular: a economia circular, na qual os produtos são reutilizados e reciclados, pode criar fluxos econômicos e oportunidades de emprego em setores relacionados à reciclagem de têxteis.

O reflexo disso, verifica-se, em exemplos de produtos como as Alpargatas, que é uma marca do grupo fabril Havaianas, que reforçam o reaproveitamento têxtil por meio da utilização de tecidos especiais e sustentáveis. Para a confecção de suas alpargatas, espadrilles e mules, a empresa utiliza algodão orgânico sem tingimento e algodão reciclado, obtido a partir de resíduos da indústria da moda em parceria com cooperativas locais. Tais iniciativas surgem de um movimento crescente no Brasil, onde a indústria têxtil, com suas mais de 29 mil confecções, desempenha um papel relevante não apenas na economia, mas também na gestão dos resíduos gerados, que são uma preocupação ambiental crescente (Amaral, 2016, p.85)

A indústria têxtil e de confecção brasileira, tem uma importância socioeconômica muito grande para o país, sua participação no PIB e o número de empregos diretos mostram a força do mercado interno brasileiro. Conforme apresentado neste estudo, as indústrias de confecção estão presentes em todos os estados brasileiros, sendo mais de 29 mil confecções, levando em consideração somente aquelas com mais de cinco funcionários, e que inevitavelmente geram resíduos têxteis na etapa do corte. A quantidade e a qualidade dos resíduos têxteis produzidos no Brasil assumem importância considerável no processo de degradação ambiental. Ademais, as iniciativas para o reaproveitamento e a oferta de empresas de reciclagem têxtil são insuficientes para atender a demanda na mesma velocidade em que os resíduos são gerados (Amaral, 2016).

## Resultados

Esta pesquisa descritiva teve como resultados, a coleta de dados secundários do estudo de caso numa empresa que atua com destinação correta de resíduos solícitos que atua em Goiânia e denominada de Muda Gestão e Logística Reversa, a qual atua neste mercado desde 2021. Trata-se de um empreendimento familiar com foco na reciclagem têxtil. Os dados secundários foram autorizados pela gestora, senhora Luciana Catherine Alves, que enxergou nessa pesquisa uma forma de divulgação acerca do reaproveitamento de resíduos da moda uma oportunidade sustentável e de baixo custo inicial, e apresentou as operações realizadas no cotidiano da empresa, sabendo-se que a empresa processa cerca de 18 toneladas de tecido por semana, além de 1 tonelada de plásticos e 550 kg de papelão, encaminhando todo esse material para a indústria de reciclagem têxtil, como se verifica na figura 2, abaixo:

**Figura 2: O processo de logística reversa das operações na empresa pesquisada**



**Fonte:** Dados da pesquisa. Elaborado pelas autoras. Acervo documental Muda Têxtil (2025)

Somado a isso, infere-se da figura 3 que, além do impacto ambiental, a Muda também tem um viés social, visto o que a ela oferece oportunidades para mulheres que querem aprender costura criativa, reaproveitando os retalhos descartados para fabricar ecobags, tapetes, toucas e scrunchies (ligas de amarrar cabelos), o que demonstra a atuação da organização com os preceitos legais vigentes, ou seja, do atendimento dos processos de reciclagem e reutilização à luz da Lei 12.305/2010, que trata da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

### Figura 3: Práticas de Reuso e Reciclagem e a busca pelos Pilares da Sustentabilidade

**Criação de novos produtos e subprodutos por meio do reuso de materiais.**



**Fonte:** Dados da Pesquisa. Elaborado pelas autora; adaptado do acervo da empresa pesquisada (2025)

Em outras palavras, a logística reversa reforça o ideal da economia circular, e reforça a relevância da adoção de práticas mais eficazes voltadas ao reaproveitamento e à

reciclagem de resíduos, com vistas à mitigação dos impactos ambientais e à promoção da sustentabilidade no setor têxtil. Embora os desafios ainda sejam significativos, é importante reconhecer que já existem iniciativas bem-sucedidas que demonstram a viabilidade da implementação de boas práticas sustentáveis, cujos resíduos prensados são direcionados a parceiros comprometidos com práticas sustentáveis, em uma iniciativa colaborativa que integra diferentes atores da cadeia produtiva, como empresas de produtos reciclados, artesãos, costureiras e designers. Dessa forma, consolida-se uma rede que transforma resíduos em novos produtos, agregando valor econômico, social e ambiental às práticas de reaproveitamento no setor

Por fim, este tipo de negócio tem reforçado que a sustentabilidade é possível, pois as iniciativas do reaproveitamento de resíduos têxteis fortalecem redes produtivas e parcerias, geração de trabalho, e renda agregando valor social, econômico e ecológico às iniciativas sustentáveis.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que esta pesquisa abordou as boas práticas sustentáveis no setor têxtil, com foco na reutilização, reuso e reciclagem de resíduos têxteis com base nos 5Rs. Os resultados descrevem conceitos, características e vantagens que possibilitaram a identificação de soluções práticas e acessíveis e ainda da valorização de agentes locais, como costureiras, artesãos e brechós, desempenham um papel crucial na transformação dos resíduos em produtos inovadores e sustentáveis. Essa constatação reforça a importância de fomentar o engajamento de toda a cadeia produtiva por meio de capacitação e conscientização.

Em suma, as boas práticas ambientais são fundamentais para as MPEs no setor têxtil porque proporcionam a integração da sustentabilidade enquanto um modelo de negócios, promovendo inovação, economia de recursos e benefícios sociais e ambientais. Por fim, foram atendidas todas as proposições do trabalho e respondida a questão-problema que investigou como as MPEs podem contribuir para a redução do impacto ambiental. A hipótese de que a adoção de práticas ambientais, apesar das barreiras enfrentadas, pode efetivamente contribuir para a sustentabilidade foi confirmada, ressaltando a importância de ações conscientes e planejadas nesse segmento.

## REFERÊNCIAS

- AMARAL, Mariana Correa do. **Reaproveitamento e reciclagem têxtil no Brasil: ações e prospecto de triagem de resíduos para pequenos geradores**. 2016. 123 f. Dissertação (Mestrado em Têxtil e Moda) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: [https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/USP\\_160175608163a724e2d010b3297a25c3](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/USP_160175608163a724e2d010b3297a25c3). Acesso em: 09 dez. 2024.
- BERLIM, Lilyan. **Moda e sustentabilidade: uma reflexão necessária**. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2012.
- BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é o que não é**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. Instagram. Perfil @mudagestaoelogisticareversa. Imagem conceito da marca, 09 dez. 2024. Disponível em: <https://www.instagram.com/mudagestaoelogisticareversa/>. Acesso em: 09 dez. 2024.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MACHADO, Poliana Gomes Silveira; LEONEL, Jordan Nassif. **Práticas de reciclagem de resíduos têxteis: uma contribuição para a gestão ambiental no Brasil**. Disponível em: <https://seer.senacrs.com.br/index.php/RC/article/view/151/158>. Acesso em: 05 nov. 2024.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **A política dos 5 Rs.** Disponível em: <https://antigo.mma.gov.br/servidores/item/9410-a-pol%C3%ADtica-dos-5-r-s.html>. Acesso em: 04 dez. 2024.

PEREIRA, Marimá Tamires Silva; MACÊDO, Jacqueline da Silva; DE FREITAS, Maria Eduarda Santos; LEITE, Lívia Maria Carvalho; DE SOUZA, Maria Rita Cardoso; VASCONCELOS, Camila Brito de; RODRIGUES, Lais Helena Gouveia; LIMA, Clécio José de Lacerda; COSTA, Andréa Fernanda de Santana. **Sustentabilidade está na moda: criação de artefatos para o lar a partir de resíduos têxteis.** Disponível em: <https://doi.org/10.54033/cadpedv21n6-149>. Acesso em: 05 dez. 2024.

PIAUI. **De cada 100 toneladas de lixo têxtil produzidas por ano no Brasil, apenas 20% são recicladas, enquanto 80% são descartadas indevidamente.** Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/de-cada-100-toneladas-de-lixo-textil-produzidas-por-ano-no-brasil-apenas-20-sao-recicladas-enquanto-80-sao-descartadas-indevidamente/>. Acesso em: 09 dez. 2024.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANTOS, Isabella Silva; LOPES, Denise Aparecida Tallarico Guelli. **Impactos ambientais gerados pelos resíduos têxteis no Brasil e alternativas para o futuro: uma revisão sistemática.** Disponível em: <https://doi.org/10.36229/978-65-5866-277-8>. Acesso em: 05 nov. 2024.

SEBRAE. **Estudo de viabilidade de resíduos têxteis de indústrias têxteis instaladas no município de Goiânia – Goiás.** Goiânia: SEBRAE, 2023. Disponível em: <https://sagresonline.com.br/sebrae-apresenta-estudo-inedito-sobre-descarte-sustentavel-de-residuos-texteis-em-goiania/>. Acesso em: 07 dez. 2024.

SOUZA, Renato Santos de. **Evolução e condicionantes da gestão ambiental nas empresas.** Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/read/article/view/42728/27083>. Acesso em: 26 mar. 2025.